



# Informativo FENASCO

Ano 1 • agosto 2013



## TERCEIRIZAÇÃO A DISCUSSÃO CONTINUA

**PAG 5**



NR para limpeza urbana .....	pag 3
Rede Mulher UNI Américas se reúne em São Paulo.....	pag 4
Grupo de Asseio e Conservação das Américas se aproximam .....	pag 6
Notícias dos Filiados.....	pag 12



## Palavra do Presidente

# Palavras cruzadas

Quando emergiu a onda da globalização, no final dos anos oitenta, o Brasil carecia de empresas multinacionais de origem brasileira.

Esse era o grande ponto fraco do Brasil para se inserir - efetivamente - na globalização que, dessa forma, foi mais entendida como abertura do mercado brasileiro para importações, do que uma relação de dupla mão, com o mercado mundial.

Hoje temos no Brasil uma série razoável de empresas estrangeiras e que avançam enormemente para o setor de serviços. No caso típico de serviço de uso intensivo de mão de obra, representado por boa parte de nossa categoria, esta continua sendo nacional. Porém já podemos sentir pequenos movimentos de redução de postos de trabalhos na área de serviços que podem ser atribuídos a problemas na economia ou mudança de tecnologia. Independente do que ocorra, os trabalhadores tem que cada vez mais se organizarem internacionalmente, ou seja, temos que fazer com que empresas internacionais conversem com trabalhadores organizados de forma globalizada. Nos primórdios da organização Sindical sempre foi defendida a internacionalização do trabalhador e num manifesto na década de 70 a AFL-CIO – Central Sindical Americana defendeu o seguinte: “não podes ser um Sindicalista a menos que sejas um internacionalista. Não podes ser um verdadeiro Sindicalista a menos que tenhas consciência que as condições de pobreza em qualquer parte do mundo constituem uma ameaça às boas condições e aos bons padrões em qualquer parte do mundo”.

A crescente internacionalização das empresas mostrou ao Sindicalismo tradicional, de base local, que seu modelo se mostrava, em muitos casos, insuficiente. A nova engenharia das multinacionais no sistema produtivo internacional e o advento do toyotismo após a 2ª Guerra

Mundial que implantou o fracionamento no processo produtivo são eventos que impactaram nas organizações de trabalhadores e que levou a queda nas taxas de filiações ao redor do mundo. É claro que o fim do Sindicalismo de base local/nacional esteja bem longe da realidade, o novo cenário mundial sugere que, tal como as empresas, os sindicatos também devem se reinventar, se internacionalizar. Mas esta inserção se dá mais no plano da organização política e não econômica, pois somos instituições que temos fronteiras, às vezes muros, mas principalmente temos regras diferentes. Nossa ação está surtindo efeito pois temos organizado o setor de limpeza e conservação a nível mundial

Os críticos da internacionalização costumam questionar a legitimidade das instituições internacionais de trabalhadores e suas possíveis ferramentas de intervenção. Porém sua força depende fundamentalmente da capacidade de mobilização de seus filiados. Se tomarmos como exemplo a OIT, é um organismo capaz de aprovar normas. Porém o movimento Sindical global é capaz de fazer com que a OIT aprove normas. O importante é que haja mobilização que permita ou force atores, países e instituições a adotarem princípios e convenções que favoreçam os trabalhadores. Devemos sempre estar prontos para o diálogo que permita a todo momento um jogo de soma positiva, sob o ponto de vista do trabalho, no cenário internacional.

A Fenascon avançou no sentido de sua internacionalização como forma de expandir seu diálogo e fazer com que a demanda dos trabalhadores por ela representados participe deste jogo cruzado de palavras provocado pela globalização. Hoje e com muito orgulho a Fenascon é reconhecida por parcela importante do movimento Sindical Global. Somos filiados a UNIGlobal Union e mantém laços estreitos com a SEIU – Sindicato Ame-

ricano com base na área de serviços e UAW – Sindicato do setor automobilístico da América. Recentemente firmamos um acordo com o Maestranza da Argentina, organização Sindical da área de asseio e conservação da Argentina. Esta internacionalização de nossa atividade Sindical é fundamental para garantirmos o futuro de nossa categoria. Não adianta muito termos uma série de documentos com um punhado de palavras se não fazemos com que nossa mensagem ganhe o mundo e cruze com as demandas de outros companheiros. Nossa ação está surtindo efeito, pois temos organizado o setor de limpeza e conservação a nível mundial. Este intercâmbio constante de atores locais e instituições internacionais permite uma melhor formação de nossos quadros de lideranças, garantindo desta forma uma atuação Sindical mais eficiente, através do intercambio de cultura de trabalhadores nos países onde atua. Se essas medidas podem não significar avanços substantivos em países onde as benesses aos trabalhadores já são amplamente garantidas pelo Estado, como é o caso da Noruega, por exemplo, por outro lado podem trazer impactos importantes em países onde os direitos dos trabalhadores praticamente não são previstos na Constituição, como é o caso do Paquistão. O Sindicalismo internacional pode ser uma saída definitiva para os trabalhadores do começo do século XXI, sendo uma realidade este modelo Sindical que gera resultados notadamente nas grandes corporações com operações em mais de um país. No século onde a mão de obra barata e dócil é procurada e empregada amplamente pelas multinacionais, o diálogo entre sindicalistas é importante na medida em que procura tanto manter os empregos com melhores condições nos países desenvolvidos quanto melhorar as condições de trabalho deploráveis nos países à margem do desenvolvimento.

**Moacyr Pereira**  
Presidente Fenascon



## FENASCON ADQUIRE SEDE PRÓPRIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

Muito em breve a Fenascon terá um novo endereço, estrategicamente localizado no centro velho de São Paulo. O conjunto comercial de 80 metros quadrados está situado no número 1123 da Avenida Ipiranga, conjunto 504, quinto andar.

“Com a nova sede poderemos dar uma melhor assistência aos nossos

associados”, afirmou o presidente da Fenascon, Moacyr Pereira. Contou que falta pouco para a nova sede começar a operar e que todos serão convidados a conhecê-la.

O imóvel passou por pequenas reformas e instalação de mobiliários, para adequar melhor às necessidades da entidade.

## Fenascon cria Comissão para discutir a criação de NR para a Limpeza Urbana

Visando criar uma Norma Regulamentadora para os trabalhadores em Limpeza Urbana, a Fenascon aprovou em sua reunião de diretoria, realizada em 07 de junho a criação de uma comissão para criação de NR para trabalhadores da Limpeza Urbana.

Integram a Comissão os Srs. Raul D' Araujo Santos da FEACONSPAR/PR, Marcelo Avelino Lagares e Josmar

dos Santos Moreira do SIEMACO/ABC, José Raimundo Vieira do SINDEAC/FETHEMG, Paulo Ernani Lima de Oliveira Erivaldo Bandeira dos Santos e Jeová Vieira Silva do ASSEIO/MRJ, Osvaldo Celestino Junior do SEACONS/GO e João Capana pelo SIEMACO/SP.

Composta por dirigentes sindicais especializados em Saúde e Segurança do Trabalho, a comis-

são teve seu primeiro encontro no último dia 15 de julho na sede da FEMACO - Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo onde discutiram as diferentes realidades enfrentadas pelos trabalhadores em cada região do Brasil tentando chegar em um panorama que possibilitasse a criação da NR para a categoria.





# Rede Mulheres UNI Brasil reúne-se em São Paulo

Dirigentes sindicais de diferentes categorias reuniram-se no dia oito de julho na sede do Siemaco-SP, durante o 3º Encontro da Rede Mulheres Brasil, da Uni Américas. Durante encontros periódicos, o grupo planeja ações que beneficiem e garantam a integridade das trabalhadoras e do sexo feminino. A diretora regional do Grupo de Mulheres da Uni Américas, Briceida González, em estada no Brasil, também esteve presente.

Enfatizando a importância do trabalho do grupo, a representante da Fenascon, Márcia Adão, contou:

**“Queremos avançar nos assuntos que dizem respeito à mulher como a violência, a igualdade de gênero, o empoderamento, buscando caminhos e estratégias para que a mulher avance na sociedade mundial.”**

Rede Mulher visita monumento aos trabalhadores em São Paulo.





# EM PAUTA: A TERCEIRIZAÇÃO

Representantes da UGT - União Geral dos Trabalhadores e das demais centrais sindicais (CUT, CGTB, CTB, FS e NCST), se reuniram com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) para discutirem os encaminhamentos do Projeto de Lei Nº 4330, que regula o contrato de prestação de serviços e as relações de trabalho dela decorrentes. O encontro foi realizado na tarde do dia 31 de julho, na sede da UGT Nacional, em São Paulo, com a participação da Fenascon.

Na reunião, o Dieese falou sobre a situação das negociações entre os trabalhadores, o governo, os empregadores e o relator do processo, apresentando o projeto original acres-

centado pelas propostas que as centrais traçaram juntas, as propostas do governo, a contraproposta do relator (Deputado Arthur Oliveira Maia) e os interesses do empresariado.

Ainda persistem pontos divergentes que as centrais sindicais entendem importantes para a continuidade das negociações. Esses pontos são:

- 1 É preciso definir com maior clareza o conceito de especialização;
- 2 O projeto fala em terceirizar quaisquer atividades, com o que as centrais sindicais não concordam. É preciso definir quais áreas poderão ser terceirizadas;
- 3 Subcontratação (quarteirização): o projeto autoriza a subcontratação em áreas específicas, porém não fica claro quais são essas áreas;
- 4 As centrais entendem que a responsabilidade deve ser solidária e somente será subsidiária se o tomador de serviço não fiscalizar o contrato. No projeto esta obrigação está invertida, ou seja, a responsabilidade é subsidiária e depois solidária;
- 5 Correspondente bancário: o entendimento das centrais é que este é um tema que tem legislação específica, que é a lei sobre o sistema financeiro;
- 6 É preciso esclarecer o papel do sindicato no que diz respeito à representação sindical.



## Rotatividade e precarização no trabalho terceirizado

O presidente do Sineepres (Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros) e da UGT Paraná, Paulo Rossi, também defende a urgência de uma legislação que regule o trabalho terceirizado. Lembrando que no mundo quase 50 milhões são prestadores de serviços, ele alerta que os brasileiros ocupam a vice-liderança no setor da terceirização.

“A nossa luta é para que os trabalhadores contratados em regimes temporário e terceirizado tenham os mesmos direitos

e benefícios dos efetivos, pois a terceirização tem sido vista como uma forma de precarização das relações de trabalho, fazendo com que a rotatividade

“Precisamos que os órgãos públicos fiscalizem com mais rigor essas empresas que ganham contratos e que na maioria das vezes ao receberem a primeira fatura fecham suas portas e deixam os trabalhadores sem receber um centavo sequer.”

Paulo Rossi

no setor seja uma das maiores no país”, Salientando que a falta de legislação específica leva à informalidade e afeta a qualidade, conclui:





# UNI

## COMEÇA A REORGANIZAR O SETOR DE LIMPEZA NAS AMÉRICAS

Nos dias 22 e 23 de julho ocorreu na sede da Uni Américas em Montevideu, Uruguai, a primeira reunião de reorganização do setor de limpeza e conservação na América do Sul e do Norte.

Temas como precarização, violência contra a mulher e organização dos trabalhadores em sindicatos foram os temas centrais, uma vez que ainda existem poucos países da América do Sul onde os trabalhadores possuem representação sindical.

Há uma constatação de que países como Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru os trabalhadores da limpeza trabalham em regime de total precariedade, sem direitos sociais e trabalhistas.

E é exatamente por isso que a Uni reuniu os sindicatos filiados de

diversos países como Brasil, Argentina, Uruguai, México, Estados Unidos e Canadá com a finalidade de reorganizar o setor.

Até o dia 30 de agosto os sindicatos farão uma coleta de dados e encaminharão à Uni para que no final de setembro seja elaborado um plano de ação.

A reunião foi coordenada pela Diretora Regional Adriana Rosenvaig, pelo diretor Marvin Largaespada e pela assistente Briceida González, contou com a participação do presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, e do diretor, Manassés Oliveira, representando o Brasil.



Reunião Uni Americas - Uruguai

# Moacyr Pereira, participa da reunião do comitê executivo da Uni Global

Sindicalistas de todo mundo reuniram-se na Suíça, nos dias 22 e 23 de maio, para debater questões globais que permitam ampliar as fronteiras para transpor os físicos e de diálogo, durante o evento “Rompendo Barriras”. O encontro, que aconteceu na sede da Uni Global, na cidade de Nyon, teve ainda uma pauta específica para tratar da Organização do Congresso Mundial da UniGlobal, que será realizado em 2014, na África.

As consequências da Primavera Árabe, a atualização dos acordos globais e a realidade dos servidores de ser-

viços nos aeroportos foram destaque do primeiro dia do evento, quando foi redigida a “Carta dos Limpadores” e definidas as atividades do “Dia Internacional da Justiça”. No dia seguinte, temas como as tendências do setor, a evolução da segurança privada, além da prestação de contas da Uni encerraram os trabalhos.

Com participação ativa durante o encontro, o presidente da Fenasccon, Moacyr Pereira destacou a importância da reunião do Comitê Diretor de Limpeza e Segurança. O debate acirrado e construtivo permeou o encontro.



na Argentina

## Reunião do Comitê Executivo DA UNI AMÉRICAS

O presidente da Fenasccon, Moacyr Pereira, participou da Reunião do Comitê Executivo da Uni Americas, realizada em junho, na capital da Argentina, Buenos Aires. Durante o encontro, os participantes fizeram uma avaliação da 3ª Conferência Regional da Uni Américas, realizada no final de 2012, no Uruguai.

**“As discussões repercutiram as moções que foram apresentadas no ano passado,”**

contou Moacyr. Durante o encontro também foi debatida a preparação do Congresso Mundial da Uni, agendado para outubro de 2014, na cidade do cabo, na África.



## Fenascon promove curso para debater agenda sindical para o Setor de Serviços

A elaboração de uma agenda positiva para representação sindical no setor de serviços foi o foco principal da Reunião Estruturada de Trabalho, promovida pela Fenascon, que reuniu lideranças sindicais das regiões sudeste e centro-oeste em junho, na cidade de Bertioga, litoral paulista. Durante o ano, cursos similares serão realizados em todo o país, viabilizando um debate nacional sobre a realidade mundial atual, política e cidadania e diálogo social regional.

O presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, ressaltou a importância de uma gestão sindical eficaz e alertou para o desafio a ser enfrentado junto às multinacionais na busca pelo diálogo e negociações. Segundo ele, é crescente no Exterior o movimento da cultura antissindical.



**É necessário filiar-se a entidades de representação internacional na área de serviços, pois as grandes empresas do setor somam hoje centenas de milhares de trabalhadores, em todo o mundo,**

orientou. Ressaltou ainda a crise vivida pelo sindicalismo

brasileiro, com a redução do número de trabalhadores: “Estamos com o nosso menor índice de sindicalização”.

Não deixem de participar quando a RET for realizada em sua região!





# ROBERTO SANTIAGO figura entre os políticos mais influentes do Brasil

Pela sexta vez consecutiva, o deputado federal Roberto Santiago, PSD-SP, integra a lista dos parlamentares mais influentes do Brasil, organizada pelo DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) e divulgada no dia sete de agosto. De maneira independente, a entidade, durante 20 anos, seleciona as 100 “Cabeças do Congresso”: políticos considerados referências pelas suas preferências, iniciativas, decisões ou vetos nos processos decisórios da Câmara ou Senado.

Considerado operador-chave do processo legislativo, o presidente da Comissão do Trabalho da Câmara Federal, foi eleito por unanimidade. Trabalhando pela normatização da “Lei das Terceirizações”, Roberto Santiago tem redobrado esforços para que o tema, considerado marco legal do trabalho terceirizado, seja votado o mais rápido possível, visando eliminar a precarização nas relações de trabalho. Em 2013, apenas dez parlamentares foram eleitos.

# Fenascon apóia

Entidades filiadas à Fenascon foram às ruas em 11 de julho, no “Dia Nacional de Luta”, ao lado das centrais sindicais e do MST (Movimento dos Sem Terra) protestar junto aos trabalhadores que interromperam as suas atividades por algumas horas. Em todo o país, foi divulgada a pauta única de reivindicações pedindo o fim do Fator Previdenciário; 40 horas semanais sem redução de salário; reajuste digno para os aposentados; mais investimentos em saúde, educação e segurança; transporte público de qualidade; além da reforma agrária.

O presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, participou do ato sindical na Avenida Paulista, em frente ao Masp (Museu de Arte de São Paulo) e os diretores da Fenascon, em São Paulo, fizeram corpo a corpo com a categoria do asseio, conservação e limpeza nas garagens e alojamentos. Em todo o Brasil, os sindicatos filiados realizaram ações simultâneas de protesto e conscientização.

## Sintral, da Bahia, adere as mobilizações

O Sintral - Sindicato dos Trabalhadores de Limpeza Urbana e Empresas de Asseio e Conservação do Município de Salvador - participou do “Dia de Luta com Greve e Mobilização”, que aconteceu no dia 11 de julho, em todo o país. Na capital baiana, cerca de 10 mil trabalhadores de diferentes centrais sindicais caminharam do ponto de encontro, em Campo Grande, até a Praça Municipal, onde está localizado o Palácio Thomé de Souza, sede da prefeitura de Salvador.

Com o grito de guerra “Venha para a Rua”, os soteropolitanos vestiram a camisa dos sindicatos e fizeram uma manifestação pacífica. Houve discursos e a divulgação da pauta única das centrais sindicais.



# DIA NACIONAL DE LUTA



Goiás



Brasília



São Paulo



Rio de Janeiro

## Siemaco Curitiba no "Dia Nacional de Luta!"

A categoria do Asseio e Conservação participou em peso do "Dia Nacional de Luta" em Curitiba, no Paraná, quando de mais de três mil trabalhadores caminharam nove quilômetros, durante cinco horas, num trajeto que incluiu as sedes dos principais órgãos públicos da cidade. O diretor da Fenascos, presidente da Feaconspar (Federação dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Paraná) e do Simeaco (Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação de Curitiba), Manassés Oliveira afirmou, na ocasião: "Temos que fazer a nossa parte para construirmos uma sociedade mais justa para todos".



## Notícias dos Filiados

# São Paulo

### **Dia dos Trabalhadores do Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes é comemorado com grande festa**

No Dia do Gari, 16 de maio, diretores do Siemaco foram à Praça Marechal Deodoro, onde a categoria está representada pelas estatuais do gari, copeira, auxiliar e limpeza e jardineiro, para chamar a atenção dos paulistanos para o trabalho dos profissionais realizado pela categoria. Três dias depois, no domingo, foi realizada uma grande festa, no Centro de Tradições Nordestinas.

Sindicalistas, políticos, artistas e garis dividiram o palco com os grupos Canopi, Família Virgulino e Caju e Castanha, Katinguelê e a Banda Calypso. Prestigiaram o evento, o Diretor da Uni America, Marvin Largaespada, o Secretário Municipal de Serviços, Simão Pedro; o vereador Gilberto Natalini, o presidente da UGT, Ricardo Patah, o Secretário Geral da UGT, Canindé

Pegado, os presidentes dos sindicatos dos Aposentados Pensionistas e idosos da UGT, Natal Leo, Siemaco Minas Gerais, Paulinho, Trabalhadores na Confecção e Bordado da Cidade de Ibitinga, Josi Carmargo Souza, Padeiros, Chiquinho Pereira, Selur - Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana de São Paulo, Ariovaldo Caodaglio e Seac -Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo, Rui Monteiro.

Resumindo a importância do trabalho dos donos da festa, a cantora Joelma saudou: "Eu não posso imaginar o mundo sem o trabalho dos garis. Hoje, principalmente, agradeço a essa galera que manda bem *prá caramba*, mantendo São Paulo limpa e linda".

### **Siemaco-SP celebra a formatura do curso de educação continuada 2012**

A cerimônia de entrega dos diplomas do Programa de Educação Continuada do Siemaco, numa parceria com o Seac (Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo), Ciee (Centro de Integração Empresa-Escola) e Metrô (Companhia do Metropolitano de São Paulo), realizada em 14 de julho, em São Paulo, provou que não há limites para quem é perseverante para alcançar uma meta. Vinte e seis alunos concluíram os ensinamentos Fundamental e Médio e alguns deles já estão matriculados em faculdades, com bolsa de estudo pelo ProUni (Programa Universidade para Todos).

"Um povo sem educação é um povo infeliz. O Siemaco entende que a questão da educação é de fundamental importância",

ênfata o presidente do sindicato, Moacyr Pereira, afirmando que todas as instituições filiadas devem trabalhar pela qualificação dos trabalhadores.

A vitória dos alunos e seus familiares, portanto, também é uma conquista do Siemaco SP, que acredita, investe e apoia a educação da categoria. A coordenadora da Central de Cursos, Roberta Butolo, lembrou que para cada formando outro aluno continua ou inicia o processo, o ano todo. A oradora da turma, Maria Aparecida da Silva, chorou e fez muitos chorarem ao dizer: "Eu não tinha perspectivas nenhuma e hoje estou indo para a faculdade. Eu nunca conheci nenhum sindicato que apoiasse o trabalhador como o Siemaco faz".

## Após reforma, SindiBombeiros reinauguram a sua sede

Com a presença de lideranças sindicais e membros da corporação, a nova sede do SindiBombeiros (Sindicato dos Bombeiros Profissionais Cíveis das Empresas e Prestadores de Serviços do Estado de São Paulo), localizada na Rua Santana Gabriel Brestes, 201, no bairro do Carandiru, foi reinaugurada em 19 de julho, após ser reformada. O destaque é o novo Auditório “José Roberto Santiago Gomes”, com capacidade para 50 pessoas.

“Ampliar e melhorar a nossa sede era fundamental para atender o traba-

lhador. O auditório, particularmente, possibilitará a realização de cursos e palestras que ampliem a educação dos associados”, contou o presidente do sindicato, Derivaldo Alves do Nascimento. Justificando a homenagem ao vice-presidente da Fenascon, presidente da Femaco e deputado federal Roberto Santiago, que fez questão de prestigiar da solenidade, ele destacou: “Também graças ao apoio do deputado, hoje somos uma categoria reconhecida e regulamentada”.



## Siemaco Guarulhos inaugura subsede em Arujá

Ampliando e facilitando a atenção aos filiados, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Empregados em Turismo e Hospitalidade de Guarulhos (Siemaco Guarulhos) inaugurou, em 15 de julho, a sua subsede na cidade de Arujá. A intenção do presidente Nivaldo Candido da Costa é descentralizar o atendimento aos 10 mil trabalhadores sindicalizados, já que o Siemaco Guarulhos contempla

também as cidades de Arujá, Santa Izabel, Guararema e Mairiporã.

O destaque da subsede localizada no centro da cidade, na Avenida dos Expedicionários, 1352, é a clínica odontológica, equipada material e profissionalmente para garantir assistência odontológica completa à família Siemaco. Em breve, especialidades médicas serão incorporadas.



# Santa Catarina

## Sindlimp na luta do Movimento Sindical e Social

Dia 11 de julho movimentos Sindicais e Sociais uniram forças e ergueram suas bandeiras exigindo do Governo Estadual, Municipal e Federal o fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho, reforma agrária, recursos para a educação, saúde e principalmente, reforma política para acabar com a corrupção absurda que denigre com nosso país.

Mais de 20 mil trabalhadores no estado e cerca de 5 mil na capital Florianópolis foram as ruas. “Como representantes dos trabalhadores, viemos lutar pela valorização e respeito e por uma sociedade mais justa e igualitária”, salientou Neucir Paskoski presidente do Sindlimp-Florianópolis.



# Notícias dos Filiados Paraná



## Após greve de 24 horas, coletores de Londrina conquistam aumento salarial

Um bem sucedido movimento grevista, quando 130 coletores interromperam o recolhimento do lixo por 24 horas na cidade de Londrina, Paraná, resultou em aumento salarial de 17%. O retorno ao trabalho aconteceu logo depois do acordo com a empresa M.M. Consultoria e Construções.

“Após um dia de greve conseguimos que a proposta avançasse de 6,57% para 17%”, contou o presidente da Feaconspar (Federação dos Empregados em Empresa de Asseio e Conservação do Paraná), Manassés Oliveira. Desde então, os coletores da segunda maior cidade do Estado recebe, entre salários e benefícios, R\$ 1.761,82.



## Trabalhadores do Armazém da Família, em Curitiba, recorrem à greve por benefícios

Entre os dias 28 de maio e 4 de junho a distribuição e abastecimento dos 32 Armazéns da Família de Curitiba, Paraná, ficaram paralisados. Os 275 trabalhadores do setor entraram em greve após o cancelamento do benefício da cesta básica, interrompidos após quatro anos, após a mudança da gestão municipal.

sultado foi positivo: “Tendo menos de três meses de contrato, a empresa não queria aumentar seus custos”, contou Manassés Oliveira, presidente do Simeaco-PR, ressaltando que o contrato com a prefeitura encerra-se no final de agosto.

A negociação entre o sindicato, a comissão de greve e a empresa Orbenk Administração e Serviços Ltda. foi intensa, mas o re-

Em assembleia, os funcionários aceitaram o acordo que gerou aumento no vale-alimentação, reforma nos banheiros, não desconto dos dias parados, além de fim do assédio moral.

## Trabalhadores paranaenses vão às ruas cobrar do prefeito promessas de campanha

Depois de caminharem pelas ruas da cidade de Araucária, no Paraná, mais de três mil servidores públicos municipais, das diferentes atividades, manifestaram-se em frente à prefeitura local, no dia 26 de julho. Os trabalhadores exigem o cumprimento das promessas feitas durante a campanha eleitoral, pelo prefeito eleito. Algumas categorias ameaçam entrar em greve.

Saúde do Paraná), Luiz Carlos Alves de Lara e da FESMEPAR (Federação dos Servidores Públicos Municipais e Estaduais do Paraná), Luiz Carlos Silva de Oliveira, apoiaram o movimento, prometem continuar com a mobilização e, sobretudo, acompanhar de perto a gestão.

Os presidentes do SIFAR (Sindicato dos Funcionários e/ou Servidores Públicos de Araucária), Vilmar Barão, do SINDACS-PR (Sindicato dos Agentes Comunitários de

“Passados 180 dias é inadmissível que essa administração não tenha feito nada do que foi prometido. Estamos nas ruas hoje exigindo a reposição da data base e o descongelamento do plano de carreira dos servidores públicos”, explicou Vilmar.

# Rio de Janeiro

## Fetherj apóia greve no Rio de Janeiro

A Fetherj e o Sinteac-RJ apoiaram o movimento grevista dos trabalhadores cariocas, que aconteceu em 22 de julho passado. As empresas. Manchester, Personal, Novo Rio, Ply, Elfe, Vigo,

Facility. Grupo Seres, G-Comex entre outras, tiveram as suas atividades paralisadas em consequência da união dos empregados, que reivindicavam os seus direitos.



# Minas Gerais

## Após nove anos, trabalhadores recebem pagamento graças ao Sinteac

Os ex-funcionários da empresa Transdoc (Conservação e Serviços Ltda.) nem acreditaram quando foram chamados pelo Sinteac - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação de Juiz de Fora – com boas notícias sobre uma dívida de nove anos atrás. Em junho, mais de cem pessoas receberam, com correção monetária, o pagamento referente à multa de 40% do fundo de garantia.

Retrógrada a 2004, quando o contrato de prestação de serviços com a Prefeitura de Juiz de Fora foi rescindido, a dívida

foi quitada com Precatário. Unânicos, os trabalhadores destacaram a pró-atividade do sindicato. “O Sindicato é uma mãe para nós”, disse Lucimara Ambrósio, enquanto o seu colega Juarez Fernandes declarou: “O Sinteac trabalhou muito e se não fosse a sua ação não teríamos recebido”

O vice-presidente do Sinteac, Sérgio Félix resumiu: “Foi visível no olhar de cada um dos trabalhadores a satisfação, uma vez que a maioria nem se lembrava mais desta ação, e pela honestidade com que o sindicato agiu, pagando a todos”.



## Dia de Luta Sindeac

A manifestação dos mineiros foi parte da mobilização de toda a sociedade brasileira reivindicando o atendimento às demandas históricas dos trabalhadores e dos movimentos sociais. As centrais sindicais elaboraram uma pauta nacional unificada que foi encaminhada à presidenta Dilma. A pauta de

Minas foi direcionada ao governador de Minas e ao presidente da assembleia, deputado Dinis Pinheiro que recebeu, uma comissão de sindicalistas e representantes dos movimentos sociais comprometendo-se a apoiar projetos que possam agilizar o atendimento às demandas populares.



## Fenascon participa do ato das centrais sindicais em solidariedade aos trabalhadores Nissan do Mississippi

A Fenascon esteve ao lado da UGT (União Geral dos Trabalhadores), a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e a Força Sindical, durante manifestação de apoio ao sindicato norte-americano que representa o setor automobilístico, o UAW (United Auto Workers), realizada na manhã de 27 de junho, em São Paulo. O objetivo foi somar forças no protesto contra a atitude arbitrária da montadora da cidade do Mississippi, Estados Unidos, em proibir que os seus funcionários participem do Sindicato.

“Há pessoas pelo mundo lutando pela nossa causa”, discursou o trabalhador norte-americano Carl Patton, que assim com os seus colegas presentes denunciou irregularidades sofridas por eles na Nissan do Mississippi, que vão do assédio sexual ao moral. Já o presidente do UAW, Bob Kin, enfatizou: “Para nós, o Brasil é uma fonte de esperança. Sei que vocês estão engajados na luta para não trabalhar aos domingos.

Contem com a nossa ajuda, assim como estamos contando com a de vocês pelo direito à sindicalização”.

Comerciário da Volkswagen e membro do Conselho Consultivo do Sindicato, José Ivo foi taxativo ao lembrar a atuação da representatividade sindical brasileira no cumprimento das leis que no Brasil, “Temos de nos unir e não permitir as práticas antissindicais que estão acontecendo nos Estados Unidos” argumentou.



## UGT promove encontro para debater a Constituição Federal, os rumos do sindicalismo e ações da entidade

Com o tema “Constituição de 1988: regulamentar e cumprir para uma plena democracia” acontece no dia 13 e 14 de agosto, em São Paulo, a 2ª Plenária Nacional das Entidades filiadas à UGT. No mesmo período, sindicalistas que integram a executiva nacional participarão da 18ª reunião plenária da UGT.

Na abertura do evento, o presidente da UGT, Ricardo Patah, recepcionará os convidados e palestrará sobre “Os desafios imediatos do movimento sindical” e, na sequência, o cientista político Gaudêncio Torquato analisará “As Mobilizações

Populares: o Recado das Ruas para os Poderes Públicos”. O tema principal, sobre a constituinte, será abordado no dia seguinte, pelo diretor de Documentação do DIAP, Antonio Augusto de Queiróz.

Com uma programação extensa e oportuna, é uma oportunidade para a representatividade sindical se atualizar em temas de destaque no momento histórico que o Brasil vivencia, além de confraternização. A Fenascon estará presente através dos seus filiados e presidente.

## 2ª PLENÁRIA NACIONAL DAS ENTIDADES FILIADAS À UGT

CONSTITUIÇÃO DE 1988: REGULAMENTAR E CUMPRIR PARA UMA PLENA DEMOCRACIA



SAÚDE



SEGURANÇA PÚBLICA



TRANSPORTE



EDUCAÇÃO



IMPOSTO DE RENDA

13 e 14 de Agosto de 2013 - São Paulo - SP

## expediente

**Presidente:** Moacyr Pereira • **Diretor de Comunicação:** Paulo Roberto da Silva

**Jornalista Responsável:** Adriana Amaral (MTB 16.447) • **Coordenação:** Simone Rocha e Roberto Nolasco • **Projeto Gráfico:** AGPC Comunicação • **Tiragem:** 5.000 Exemplares

**FENASCON**  
SERVIÇOS

Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes

www.fenascon.com.br • fenascon@fenascon.com.br